

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

O meu Bairro, o nosso Bairro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Vai Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação O meu Bairro, o nosso Bairro
BIP/ZIP em que pretende intervir 11. Bom Pastor / Issan Sartawi

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Bairro do Bom Pastor, bairro municipal de habitação, tem problemas de degradação e vandalismo. É recente e nele foram alojados populações oriundas de diferentes territórios da cidade, sem laços construídos nem referentes comuns.
Sente-se falta de estima e apropriação por parte dos moradores. Apesar de intervenções pontuais da Junta de Freguesia as situações de degradação são recorrentes. O território onde está implantado é um não-lugar, encontra-se na fonteira entre as freguesias de Benfica e Águas Livres e é caracterizado sobretudo por ser um espaço de passagem. É atravessado por vias de acesso a Lisboa, confronta a linha do comboio e não revelam ter espaços públicos confortáveis de estadia.
A habitação municipal tem tido problemas de vinculação dos habitantes. A propriedade não pertence aos moradores e a sua passagem espera-se temporária e breve. Habitar aquele espaço é visto como fraqueza e motivo de vergonha. É na escola, especialmente no primeiro ciclo, que mais se sente a falta de afeto geral pela Casa, o orgulho pelo Bairro de onde vêm, refletindo-se numa exclusão autoinfligida. Este desenraizamento faz com que não exista nenhum sentimento de pertença, não existe um espaço físico e portanto também psicológico com o qual possam criar a sua



identidade. A relação que criam com os saberes e o espaço escola acaba por ser semelhante à relação que têm com a casa, não se identificando nem se apropriando de saberes e capacidades sociais e interagindo de forma passiva.

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Cidadãos educados em arquitetura tomam melhores decisões sobre os lugares que habitam. O ensino da arquitetura promove a cidadania ativa, a educação ambiental, transmite valores e padrões, encoraja a exploração ativa do seu meio ambiente e introduz as crianças na cultura arquitetónica. Com o objetivo de alcançar uma cidade de qualidade pretendemos converter as crianças em cidadãos entusiastas pelo lugar que habitam sabendo o que podem e devem exigir aos edifícios e às cidades das quais são usuários e cidadãos. Aprender arquitetura leva-nos a respeitar o mundo em que nos movemos e a ser mais críticos com a envolvente construída. Se reconhecemos espaços de qualidade exigimos espaços de qualidade, contribuindo para a construção de uma envolvente com critério, adaptada ao nosso modo de vida respeitando o meio ambiente natural. Através de atividades que melhorem as suas habilidades manuais, incentivem a sua criatividade, ampliem a sua capacidade de trabalho em equipa e de organização, implementam-se valores: civismo, preservação, respeito face aos demais e ao meio ambiente, corresponsabilidade e autonomia educando cidadãos participativos. O ensino da arquitetura transforma a maneira de ver e entender o espaço e a cidade, modificando relações já estabelecidas. A criança aprende a comportar-se/conectar-se em relação ao espaço que habita, à cidade e ao meio ambiente. Ativando a imaginação e a criatividade resulta numa maior capacidade de resolução de problemas em situações novas, não necessariamente circunscritas à envolvente imediata e aos temas diretamente trabalhados. Pretende-se apresentar e divulgar as capacidades e valores apreendidos ao resto da comunidade escolar e ao Bairro. O trabalho desenvolvido ganha significado tendo como objetivo a sua partilha, reforçando laços intergeracionais com a comunidade. A valorização do trabalho por outros contribui para a autoestima dos moradores e permite que os conhecimentos e valores mobilizados sejam apreendidos e difundidos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Criação de uma relação afetiva com o bairro do Bom Pastor através do seu estudo aprofundado e da projeção de sonhos e futuros.

A arquitetura relaciona o currículo escolar com o meio ambiente construído das crianças. Introduce conceitos que reforçam o conhecimento da matemática, história, ciências e artes pondo-as em relação direta com as vivências dos estudantes.

As aprendizagens ocorrem através do jogo e de investigações orientadas. Brincar é o meio pelo qual as crianças exploram o mundo e aprendem naturalmente. Uma abordagem através da brincadeira e do jogo permite às crianças usar e potenciar a sua imaginação e utilizar a sua espontaneidade natural, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e dos processos de pensamento espacial.

Através destas atividades providenciamos oportunidade de descobrir a autoexpressão e fomentamos a responsabilidade por modelar a sua envolvente. Explorando como o meio ambiente construído influencia o seu dia-a-dia, capacitam-se a exercer ação sobre ele. O fato de serem sujeitos ativos na construção da sua envolvente permite a tomada de consciência sobre a importância de a proteger. As atividades desenvolvem-se em grupos de trabalho cujo objetivo não se restringe à melhoria da capacidade de trabalho em equipa e de interatuar, mas também promove a valorização do bairro por alunos que não o habitam transformando a perceção do outro nos habitantes do bairro, ultrapassando assim questões de autoexclusão e discriminação.

Sustentabilidade

A projeção de sonhos e expectativas sobre um lugar permite criar vínculos e afetos a esse espaço. Quando o trabalho é desenvolvido em turma, existe um grupo de crianças que criam sentimentos de pertença e orgulho relativamente ao bairro onde algumas habitam. Este fenómeno permite aos alunos que habitam o bairro orgulhar-se do mesmo tendo um grande impacto na sua autoestima. O bairro que habitam deixa de ter uma conotação negativa e passa a ser reconhecido pelo grupo como um espaço onde investiram trabalho e criatividade. A exposição final organizada no seio do agrupamento de escolas permite transmitir todos os valores apreendidos pelos alunos ao resto da comunidade escolar e torna-se mais um motivo de apreço pelo trabalho desenvolvido.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sensibilizar a comunidade escolar e alargada para a valorização do Bairro O Bom Pastor e a coresponsabilização na sua manutenção.

A Exposição Final a realizar com os produtos construídos, além de contribuir para a sustentabilidade do trabalho realizado em sala de aula consolidando conhecimentos, valores e relações, dá significado ao trabalho realizado e é um veículo de comunicação com a comunidade escolar.



Através de uma dinâmica de grupo com alunos, comunidade escolar e moradores pretendemos construir uma estrutura no espaço público do bairro com a qual cada participante se possa identificar e sentir apreço. Desta forma criamos uma relação afetiva entre o participante e a estrutura que irá ser acarinhada e mantida pelos moradores do bairro contribuindo para a construção de uma memória coletiva. Esta atividade coletiva promove laços na comunidade e entre gerações, juntando a comunidade em torno de um objetivo comum: cuidar e manter o produto de um trabalho em equipa. Envolve também elementos exteriores ao bairro na sua conceção e concretização contribuindo para uma valorização e conhecimento do bairro por outros.

Sustentabilidade

A estrutura construída irá permanecer no espaço público enquanto a comunidade o apreciar como esforço conjunto. A manutenção e cuidado da estrutura será indicador do alcance do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

O Meu Bairro

Descrição

Serviço Educativo a desenvolver com duas turmas da EB1 Parque Silva Porto, do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.
O serviço educativo integra:
Atividades de reconhecimento do território, da história da origem e constituição do bairro e dos seus elementos arquitetónicos;
Sensibilização para o património construído e para as várias formas de cuidar e respeitar a cidade, enquanto cidadãos;
Trabalhar o sonho e a imaginação, projetando no bairro O Bom Pastor diferentes futuros possíveis e impossíveis criando afetos e respeito pela envolvente construída;
As atividades propostas estimulam o corpo, a mente e a imaginação do aluno explorando como se desenha e constroem edifícios e cidades, relacionando diferentes formas de conhecimento baseadas na observação, na investigação, na reflexão e no desenho, desenvolvendo ao mesmo tempo a sua visão crítica.
Todas as atividades têm uma componente interdisciplinar desenvolvendo a abstração, a dupla projeção, o conhecimento de história, geometria e a experimentação nas artes



plásticas.

Através de uma exposição pública, concretizada na sede do agrupamento escolar, do trabalho desenvolvido no serviço educativo, pretendemos expor os valores apreendidos de respeito pela cidade ao resto da comunidade escolar.

<i>Recursos humanos</i>	Mediador(a); Professor(a) da turma
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Projetos de diferentes futuros para o Bairro O Bom Pastor realizado pelos grupos de trabalho através das diferentes atividades exploratórias e temáticas desenvolvidas durante o ano letivo.</p> <p>Sistematização de uma investigação orientada através da observação, análise e perspetiva crítica para uma intervenção com significado desenhada para responder às necessidades e desafios identificados.</p> <p>Exposição final dos trabalhos desenvolvidos a acontecer no seio do agrupamento escolar, integrando a comunidade escolar, as famílias e os moradores, conducente a que seja viável a identificação da história e valor do bairro na cidade de Lisboa.</p>
<i>Valor</i>	4500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	O Nosso Bairro
<i>Descrição</i>	Através de uma instalação pública no bairro pretendemos transmitir os valores apreendidos de respeito pelo património ao resto do bairro.
<i>Recursos humanos</i>	Mediador(a); Professor(a) da turma
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Atividade coletiva dinamizadora de sedimentação de laços na comunidade e entre gerações. Estrutura física, concebida em sala de aula, construída com recursos a materiais reciclados em resposta a uma necessidade identificada. Divulgação do resultado da atividade à comunidade escolar.

<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----



Nº de destinatários desempregados -----
 Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----
 Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----
 Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----
 Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----
 Nº de intervenções no espaço público -----
 Nº de publicações criadas -----
 Nº de páginas de Internet criadas -----
 Nº de páginas de facebook criadas -----
 Nº de vídeos criados -----
 Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----
 Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 4250.00 EUR
Encargos com pessoal externo 0.00 EUR
Deslocações e estadias 0.00 EUR
Encargos com informação e publicidade 0.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento 750.00 EUR
Equipamentos 0.00 EUR
Obras 0.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 5000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Vai Associação

Valor 5000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade -

Tipo de apoio Financeiro

Valor 0.00 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 5000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 5000 EUR

Total do Projeto 5000 EUR

Total dos Destinatários 160

